

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

TATIANE CURTINOVE TEIXEIRA

RÁDIO NO CONTEXTO ESCOLAR

PORTO ALEGRE

2012

TATIANE CURTINOVE TEIXEIRA

RÁDIO NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador (a): Cíntia Nunes

PORTO ALEGRE

2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof^a.

Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Coordenadora do curso de Especialização em Mídias na Educação: Prof^a.

Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família que sempre me incentivou na busca da realização de todos os meus sonhos e conquistas. E, pela compreensão e o apoio de todos nesta nova caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, família, pessoas amigas e pessoas especiais que colocou no meu caminho.

À UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por oferecer cursos de grande importância para a Educação, onde tive a oportunidade de conquistar meus objetivos, buscando especialização e atualização profissional.

Agradeço a todas as pessoas que me apoiaram ao longo deste curso, especialmente, aos meus professores e orientadores do curso, como também, a Direção, supervisão, orientação, professores e alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomaz José Luiz Osório, que cederam o espaço para a realização desta pesquisa em Mídias na Educação.

“Todo jardim começa com um sonho de amor. Antes que qualquer árvore seja plantada, ou qualquer lago seja construído, é preciso que as árvores e, os lagos tenham nascido dentro da alma. Quem não tem jardins por dentro, não planta jardins por fora. E nem passeia por ele...”

Rubem Alves

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Aquisição das caixas de som e uma central	24
GRÁFICO 2 – Mídia Rádio na Prática Pedagógica.....	25
GRÁFICO 3 – Frequência de utilização do rádio na sala de aula	25
GRÁFICO 4 – Professores que já pensam em trabalhar com a Rádio	26
GRÁFICO 5 – Importância de saber quando é utilizada a Rádio da Escola	26
GRÁFICO 6 – Tempo que uma atividade na Rádio deve ter	27
GRÁFICO 7 – Momentos que os professores desejam o uso da Rádio	28
GRÁFICO 8 – Alunos que gostariam de atividades envolvendo a Rádio.....	30
GRÁFICO 9 – Alunos que já utilizam ou não a Rádio.....	31
GRÁFICO 10 – Tempo de uma atividade na Rádio da Escola	32
GRÁFICO 11 – Desvantagens que a rádio da Escola Thomaz pode trazer.....	34

RESUMO

O presente trabalho parte de uma pesquisa ação na qual a autora, investiga a implantação da rádio na escola em que trabalha. Busca investigar as contribuições da mídia rádio para o contexto escolar, partindo da questão: quais as expectativas de alunos e professores sobre a rádio escolar? Para isso aplicou-se dois questionários respondidos por professores e alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomaz José Luiz Osório. A análise dos questionários teve como objetivo saber qual o olhar dos professores e alunos sobre a utilização da mídia rádio na escola. Com essa pesquisa verificou-se que o rádio na escola constitui-se de uma ferramenta pedagógica capaz de contribuir significativamente no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois aproxima e oportuniza ao aluno e professor construir novos conceitos.

Palavras-chave: Rádio; Mídia; Educação.

ABSTRACT

This paper presents an action research in which the author investigates the deployment of radio in the school where she works. Investigates the contributions of the media to radio school context, leaving the question: what are the expectations of students and teachers on the school radio? For this we applied two questionnaires answered by teachers and students of the School of Municipal Elementary School Thomaz José Luiz Osório. The analysis of questionnaires aimed to know the eyes of teachers and students on the use of radio media in school. With this research it was found that the radio in school is a pedagogical tool that can contribute significantly in the development of student learning as it nurtures the student and teacher to construct new concepts.

Keywords: Radio; Media; Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 PEDAGOGIA DE PROJETO	13
1.1 OS PROJETOS ENVOLVENDO RÁDIO ESCOLA	15
1.2 A MÍDIA RÁDIO.....	16
2 METODOLOGIA	20
2.1 PASSOS DA PESQUISA.	20
2.2 MONTAGEM DOS QUESTIONÁRIOS.....	21
3 ANÁLISE DOS DADOS	22
3.1 OLHAR DOS PROFESSORES	22
3.2 OLHAR DOS ALUNOS.....	29
4 CONSIDERAÇÕES	34
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES	38

INTRODUÇÃO

Enquanto pesquisadora e membro da direção da escola investigada procuro neste trabalho apresentar as contribuições da mídia rádio para o contexto escolar, averiguando acerca das expectativas de alunos e professores sobre este recurso.

No Projeto Político Pedagógico, construído através do planejamento participativo, desde os momentos de diagnóstico, passando pelo estabelecimento de diretrizes, objetivos e metas, execução e avaliação, a escola pôde desenvolver projetos específicos de interesse da comunidade escolar, que devem ser sistematicamente avaliados e revitalizados.

Neste sentido ao analisarmos nosso PPP percebemos a necessidade de abordarmos o tema Rádio no Contexto Escolar com mais ênfase, pois apenas tínhamos elencado como uma das ações do Programa PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) do MEC, que nossa escola foi inserida no ano de 2009 devido ao IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e o número alto de reprovados. Temos com este programa a oportunidade de reverter este quadro. Aprender utilizando este tema: Rádio no contexto escolar será para os alunos, mais interessante e motivador, uma vez que o ensino-aprendizagem em sala de aula está a cada dia pior, os alunos buscam aulas atraentes, criativas e principalmente condizentes com seus interesses, suas vivências e ideais.

A Rádio da Escola Thomaz foi criada em junho do ano de 2012. Foram realizadas reuniões a fim de divulgar a todos integrantes da escola, alunos, professores, funcionários, pais ou responsáveis sobre a aquisição do equipamento, instalação e utilização da mesma. Foi adquirido caixas de sons para salas de aula, refeitório, sala dos professores, pátio interno e uma central com microfone, que fica localizada na sala de supervisão e orientação.

Atualmente a rádio é utilizada para recados da direção, alunos, pais e professores. Foram realizados alguns trabalhos em sala de aula e este equipamento serviu como meio para divulgação dos mesmos. Até o momento foi realizado apenas um programa sobre poesias com turmas da 6^o a 8^a série. Com intuito de melhorar, aprimorar este trabalho estou buscando, através desta pesquisa subsídios para contextualizar este projeto: Rádio no contexto escolar. Assim, esta investigação tem como objetivos: (1) Investigar o desejo dos professores e alunos para a utilização do

rádio como recurso pedagógico, favorecendo assim a criação de uma rádio na escola. (2) Elencar as contribuições que a rádio escolar pode favorecer a partir das observações no cotidiano escolar. Portanto, a questão que orienta esta investigação é: Quais as expectativas de alunos e professores sobre a rádio escolar?

A educação escolar almeja mudanças. O ensino-aprendizagem de conteúdos há algum tempo não é interessante para os alunos. Estamos numa geração de “conectados”, isto porque o acesso às tecnologias da comunicação e informação é algo inexplicável. A evolução chegou e infelizmente em se tratando de contexto escolar ainda deixa a desejar. Neste sentido a educação escolar não pode mais ser conduzida sem a utilização das TICs. Estamos num processo de interação e integração da mídia no contexto escolar, portanto um dos principais personagens que deve estabelecer relações na sua prática pedagógica é o professor, pois é visto que o profissional da educação consciente não atua em sala de aula, neste contexto utilizando recursos pedagógicos antigos, como: quadro, giz, livros didático. A importância deste fato é poder buscar o interesse do aluno pela escola através de recursos que costuma utilizar no seu dia a dia.

Sendo assim a mídia rádio pode ajudar nessa iniciação tecnológica, pois desde sempre, foi e é a mídia mais usada. Todas as camadas da população, sem distinção, fazem uso desta mídia. Por que não utilizá-la no contexto escolar?

É preciso criar mecanismos que possibilitem sua integração à educação, tornando possível o acesso à informação e ao entretenimento neste contexto.

Oportunizar estratégias de comunicação, através da utilização do rádio, amplia habilidades que o educando no contexto de sala de aula, quadro e giz, não teria, tais como: facilita sua comunicação e expressão de fatos do dia-a-dia; possibilita mostrar seu talento individual ou em grupo; mostra sua capacidade criativa, em se tratando de improviso e facilita a construção de conhecimentos, utilizando recursos de áudio e entonação de voz.

É durante o Ensino Fundamental de nove anos que o aluno deve estabelecer relações entre o que lhe é oportunizado em termos de conhecimento teórico com o que lhe é prático, para isso o professor deve utilizar metodologias diversificadas, inovadoras e que sejam de interesse do aluno.

1 PEDAGOGIA DE PROJETO

Com esta pesquisa teremos subsídios para implantar a Rádio da Escola Thomaz, pois através dela o aluno e o professor terão motivação e conhecimento para serem partes integrantes de projetos envolvendo as TICs no contexto escolar, isto é, atividades que integrem toda comunidade escolar, fazendo com que os temas abordados não sejam propostos apenas pelo professor. Trata-se de uma ação coletiva envolvendo educador, educando, instituição e comunidade.

Neste sentido existem pesquisas relacionadas à abordagem de uma metodologia específica, que trata da pedagogia de projetos. Esta por sua vez, surge da necessidade de desenvolver uma forma de trabalho pedagógico que valorize a participação do aluno e do professor no processo ensino e aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada projeto escolar.

Pensando que o rádio no contexto escolar é um recurso pedagógico que pode auxiliar o professor em sua prática iremos investigar e contextualizar este assunto para que facilite sua utilização e favoreça aprendizagens significativas.

Para MORAN (2008),

Favorecer aprendizagens significativas é partir de situações concretas, de histórias, casos, vídeos, jogos, pesquisa, práticas e ir incorporando informações, reflexões, teoria a partir do concreto. Quanto menor é o aluno, mais práticas precisam ser as situações para que ele as perceba como importantes para ele. Não podemos dar tudo pronto no processo de ensino e aprendizagem.¹

A utilização das mídias em geral torna o ensino e aprendizagem mais prazerosa. Em especial o rádio é um meio de comunicação que permite a socialização do conhecimento, possibilitando a participação dos alunos como coautores de suas histórias. A ideia de trabalhar valorizando a pesquisa e o cotidiano do aluno está doutrinado na Proposta Política e Pedagógica de nossa escola. Este documento é a identidade da escola, é a partir dele que podemos mostrar o trabalho que queremos desenvolver junto com a comunidade escolar.

¹ Disponível em http://moran10.blogspot.com.br/2008/08/aprendizagem-significativa_05.html acessado em 10 de novembro de 2012.

Dessa forma um dos itens relacionados é como trabalhar em sala de aula através da Pedagogia de Projetos.

A pedagogia de projetos é uma mudança de postura pedagógica fundamentada na concepção de que a aprendizagem ocorre a partir da resolução de situações didáticas significativas para o aluno, aproximando-o do seu contexto social e firmando a capacidade de construir sua identidade.

O projeto é, sobretudo, uma reforma de ordem metodológica que não se impõe ao professor deduz a maneira de conseguir a instrução de seus alunos, é uma questão dada, inventada livremente um projeto (HERNÁNDEZ apud SAINZ, 1998, p. 68).

Pesquisas mostram que a pedagogia de projetos surgiu com a influência da Escola Nova. Esta por sua vez teve início através de um movimento de educadores europeus e norte-americanos que discordavam dos métodos utilizados pela Escola Tradicional, onde o professor era o detentor do saber e os alunos receptores do conhecimento.

A Escola Nova valoriza a participação do aluno no processo de aprendizagem, a socialização de conhecimento entre o professor e aluno ressaltando o meio em que vive e a pesquisa coletiva.

Com a Pedagogia de Projetos cria-se um novo sentido para aprendê-lo, tornando os alunos corresponsáveis pelo trabalho de projetos. Sua principal característica é a autenticidade, pois a situação problema tem significado para o aluno, deixando de lado a reprodução de conteúdos prontos e sem um real sentido. O aluno aprende que neste processo ele produz, levanta dúvidas, pesquisa e cria relações, incentivando à descoberta e socializando o conhecimento. E o professor é aquele que realiza as mediações necessárias para que o aluno encontre sentido naquilo que está aprendendo.

O professor que utiliza em sua prática pedagógica a pedagogia de Projetos como metodologia, possibilita a integração do aluno no processo de socialização de conhecimento; viabiliza aprendizagem significativa, pois utiliza a real situação em que se encontra e proporciona ao aluno entendimento sobre o conteúdo curricular e um desejo contínuo de aprendizagem.

A pedagogia de projetos viabiliza ao aluno um modo de aprender integrando os conteúdos de várias áreas de conhecimento, bem como as mídias disponíveis na escola, tais como computador, rádio, televisão, livros. Por outro lado é um desafio

para o professor, pois a estrutura de ensino se mantém a muitos anos, obedecendo a uma grade curricular, com carga horária sequencial, dificultando dessa forma o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Daí torna-se fundamental a reconstrução de uma escola nova, onde em parceria com a comunidade escolar buscamos soluções que permitam viabilizar a realização de novas práticas pedagógicas, uma vez que a filosofia de nossa escola é “Educar para o futuro”.

1.1 OS PROJETOS ENVOLVENDO RÁDIO NA ESCOLA

Para realização de projetos que utilizem o rádio na escola é importante salientar alguns pontos:

- Discutir sobre o que realmente desejamos realizar;
- Refletir coletivamente sobre os objetivos do projeto;
- Organizar a equipe de trabalho para a sustentação do projeto;
- Questionar sobre a viabilidade ou não do projeto, pré-estabelecendo uma avaliação do plano.

Dessa forma para elucidar estes pontos, existem estudos que consideram importantes algumas questões chaves para que o planejamento e a implantação de projetos escolares envolvendo o rádio ocorram de forma eficaz, visando à realidade da comunidade escolar no qual estiver inserida. Estas questões são: Brasil, (2012, p.4).

1ª) O que se pretende construir?

2ª) Até onde se quer chegar com o rádio na escola?

3ª) Por que construir este projeto?

4ª) Quem: professores, alunos e membros da comunidade participarão do projeto? Como serão divididas as responsabilidades?

5ª) Temos certeza sobre todas as nossas metas? No plano que está sendo desenhados, quais são as prioridades? Qual o público a ser atingido direta e indiretamente pelo projeto? Quais os desafios a serem superados? Como será o cronograma? Temos um “plano B”?

6ª) O projeto cumpre o que tinha sido formulado, em termos de objetivos pedagógicos e outros?

A partir da reflexão destas questões é importante que a escola comece a redigir sua proposta de trabalho considerando alguns itens, tais como: justificativa,

explicando o porquê da importância do uso do rádio neste projeto e não outra mídia; os temas abordados através desta mídia, isto é o desenvolvimento de assuntos a serem abordados nos programas de rádio e os objetivos do trabalho, que direcionam as atividades para um resultado final positivo.

1.2 A MÍDIA RÁDIO

O Rádio é a mídia mais utilizada no Brasil. Desde o menos favorecido, até o que possui inúmeras posses, se beneficiam do rádio constantemente. O analfabeto socializa verbalmente que ouve através desta mídia, muitos o utilizam para saber como está a política, o esporte, a temperatura, a economia, enfim inúmeros assuntos que diariamente são transmitidos por rádios diversas de regiões distintas.

O rádio é a escola dos que não têm escola. É o jornal de quem não sabe ler; É o mestre de quem não pode ir à escola; É o divertimento gratuito do pobre; É o animador de novas esperanças, o consolador dos enfermos e o guia dos sãos – desde que o realizem com espírito altruísta e elevado (Roquette Pinto) ².

O ser humano necessita de comunicação para sobreviver. O rádio é para o mais novo até o mais experiente, o veículo de notícias, entretenimento e socialização com tudo e com todos, por isso a importância de fazer dele um recurso pedagógico na educação. Alunos, professores, comunidade escolar em geral socializando conhecimento por meio desta mídia, isto reafirma o verdadeiro sentido de fazer parte de uma escola.

Dizemos que o rádio no Brasil é importante porque em nosso país há muitos lugares de difícil acesso, prejudicando a divulgação de informações por meios impressos, jornais, periódicos e revistas. Também é importante pelo fato de termos muito analfabetos, impedindo assim o conhecimento através da leitura. Outro fato importante é que grande parte da população não possui recursos financeiros para aquisição de mídia impressa. É visto o avanço tecnológico da humanidade, mas o rádio se mantém ao longo de vários anos processando a informação com agilidade e respeitando as desigualdades sociais existentes no Brasil e no mundo.

De acordo com a portaria interministerial n° 651, de 15 de abril de 1999,

² Disponível em http://aminharadio.com.sapo.pt/brasil80_roquette.html. Acessado em 05 de novembro de 2012.

Art.1º Por programas educativo-culturais entende-se aqueles que, além de atuarem conjuntamente com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, visem à educação básica e superior, à educação permanente e formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional, sempre de acordo com os objetivos nacionais.³

Em termos financeiros o rádio é hoje uma das mídias que menos recebe verbas de publicidade no Brasil. Apesar disso, o rádio continua sendo um veículo de comunicação, informação e entretenimento que assegura espaço diariamente na vida de milhões de brasileiros. O rádio é uma mídia que prende a atenção do ouvinte e faz com que aqueles que não têm muita instrução, aprendam a partir de mensagens ali transmitidas, construindo dessa forma o conhecimento.

Há alguns anos surgiram no Brasil às rádios comunitárias e as educativas.

A Rádio Comunitária surgiu como um reflexo de angústia da população por expressar-se, produzindo e transmitindo mensagens de interesse coletivo não veiculado pelas mídias convencionais, pois surgiu na época da ditadura popular.

As Rádios Comunitárias [...] são um tipo especial de rádio FM, de alcance limitado a, no máximo, 1 km a partir de sua antena transmissora (25 watts). Foram criadas para proporcionar informação, cultura, entretenimento e lazer às pequenas comunidades. Trata-se de uma estação de rádio menor em relação às demais, que serve como canal de comunicação com a comunidade. Uma Rádio Comunitária não pode ter fins lucrativos nem vínculos de qualquer tipo, tais como: partidos políticos, instituições religiosas etc. Estas rádios não podem veicular propaganda paga, pois este tipo de concessão é feita gratuitamente (BARBOSA FILHO, 2003, p. 65).

Os professores nas escolas quase não ouvem falar sobre as rádios comunitárias, mas são de grande importância, pois prestam serviços à comunidade a qual foi criada. Elas são abertas às necessidades de quem faz parte do grupo de associados. No Litoral Norte Gaúcho, local onde está localizada a escola participante desta pesquisa não há rádios comunitárias.

A Rádio Educativa, por sua vez tornou-se oficial no Brasil quando Roquette Pinto doou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao MEC, com a promessa de que seus ideais seriam preservados. A intenção era produzir um programa educativo

³ http://www.sulradio.com.br/legislacao/portaria%20int_651.asp. Acessado em 15 de novembro de 2012.

popular, mas os conteúdos foram sendo elitizados, e as programações exibidas em formas de cursos de literatura inglesa, entre outros.

As rádios educativas são destinadas à transmissão de programas educativo-culturais, que, além de atuar em conjunto com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, vise à educação básica e superior, a educação permanente e a formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional.⁴

E na educação, na escola como está a aprendizagem através do rádio? O rádio deve ser utilizado na educação com uma programação que realmente atenda os interesses da comunidade escolar. O rádio deve ter um papel forte na construção do processo educativo e na formação cultural do indivíduo.

Para fortalecer o papel educativo do rádio é preciso que seus programadores incluam programas de cunho informativo-cultural no desfilar de suas ondas, dando oportunidade aos ouvintes de conhecer o mundo em que vivem, entender as relações políticas e econômicas e fortalecer o conhecimento sobre os aspectos diversos da vida social e cultural do seu espaço de vivência. O rádio bem orientado e bem feito é um instrumento vital para a formação, pois oportuniza mensagens que vão ficar na memória das pessoas e fortalecer o diálogo, o questionamento e a crítica. (Francisco Djacyr Silva de Souza – Observatório da Imprensa).⁵

No âmbito escolar o ensino e aprendizagem com a utilização do rádio é possível permitir que os alunos sejam autores e tenham condições de buscar o diálogo, expressar suas ideias, valorizando a identidade de cada um e sua cultura.

Conforme escreveu Mario Salimon, no livro Escola Brasil, “o povo brasileiro é verbal”, e junto com a fala, gesticula, dramatiza, faz sua própria encenação para transmitir um fato, uma questão. Assim acontece com a utilização do rádio para um programa chamar a atenção do ouvinte, existe o que chamamos de matrizes da linguagem radiofônica. Essas matrizes são:

- A linguagem verbal na sua modalidade oral, representada pela voz que fala;

⁴ Disponível em: <http://www.escolabrasil.org.br/escola-brasil/o-radio-que-educa>. Acessado em 31 de outubro de 2012.

⁵ Disponível em: http://www.observatoriodaimpresa.com.br/news/view/_ed704_uma_paixao_sem_dimensoes. Acesso em 08 de novembro de 2012.

- A linguagem musical, representada pelos elementos da música (ritmo, harmonia, melodia, timbre);
- A sonoplastia, representada pelo ruído, pelos efeitos sonoros e até pelo silêncio (BRASIL, 2012).

A combinação destas matrizes faz com que os programas de rádio tornem-se mais atraentes aos ouvintes. Para que o receptor de determinada mensagem interiorize o conteúdo. Os responsáveis pela programação devem se apropriar destes elementos, fazendo deles meios reais para que os ouvintes atentem ao que foi dito.

2 METODOLOGIA

A utilização adequada das Tecnologias da Informação e Comunicação é um desafio para os professores da Educação Básica nas escolas. A falta de motivação e conhecimento desta área são obstáculos enfrentados na educação.

Felizmente não temos como excluir, eliminar as tecnologias do ambiente escolar, elas vieram para auxiliar a prática pedagógica dos docentes. São os profissionais da educação que precisam se adaptar, pois os alunos estão a cada dia mais envolvidos com recursos tecnológicos. Muitos ajudam seus professores, pois acredito que têm mais facilidade, já que estão nessa era desde que nasceram. Essa adaptação também é necessária com a mídia rádio porque é muito utilizado pela população, sendo de fácil acesso, o que facilita a socialização do conhecimento, trazendo para dentro da escola informação e entretenimento.

Ao realizar esta pesquisa utilizei a metodologia com base na pesquisa-ação, pois o estudo do Rádio no Contexto Escolar é um tema pedagógico que envolve como autores professores, alunos, pais, enfim, toda a comunidade escolar. Dessa forma pesquisa-ação é uma metodologia baseada na colaboração, participação e contribuição do pesquisador para a melhoria do objeto de estudo. A autora do presente estudo é vice-diretora da escola, e está engajada na implantação da rádio na escola em que atua. Para isso foram aplicados dois questionários. Um deles para trinta professores, contendo onze questões e outro para trinta e dois alunos a partir do 3º ano, com oito questões, a fim de melhorar a prática pedagógica por meio da mídia rádio.

Pode-se afirmar que o estudo realizado também está baseado na pesquisa qualitativa, pois o foco é saber o que é importante sobre o objeto de estudo, aceitando a influência de crenças e valores sobre a teoria abordada, isto para ser útil na busca de novos saberes. Quantitativa porque visa principalmente à coleta de dados de questionários aplicados, através de gráficos capazes de estimar resultados.

2.1 PASSOS DA PESQUISA

Com a produção deste trabalho tivemos a oportunidade de conhecer a real situação de cada educador sobre como veem o rádio no contexto escolar. Para chegarmos a esta resposta percorremos o seguinte caminho:

- Distribuição de questionários a professores e alunos da escola;
- Montagem de gráficos dos resultados dos questionamentos;
- Reuniões para os professores a fim de incentivar a utilização da rádio da escola;
- Sensibilização pela importância das mídias, especialmente o rádio, na prática pedagógica em sala de aula.

2.2 MONTAGEM DOS QUESTIONÁRIOS

Depois de conversar com a comunidade escolar, foram organizados os instrumentos de pesquisa, sendo um questionário para os professores de nossa escola contendo onze questões sobre a utilização do rádio como recurso pedagógico em sala de aula. Também houve a necessidade de saber o que os alunos pensavam sobre este assunto. Por meio de oito questões, os alunos relataram qual o conhecimento e desejos que tinham em relação a este recurso pedagógico.

Foi feita a tabulação dos dados com o cuidado de expressar nos gráficos o que os professores e alunos pensam sobre a utilização do Rádio no contexto escolar.

3 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa de campo foi realizada junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomaz José Luiz Osório, com a aplicação de dois questionários, um deles para os professores e outro aos alunos.

3.1 OLHAR DOS PROFESSORES

Vejam os resultados do questionário aplicado aos professores:

- Os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental que responderam aos questionários aplicados no decorrer do 2º semestre de 2012 relataram que sabiam da aquisição das caixas de som e da central pela escola, isto é, foram 30 professores que participaram desta pesquisa e todos responderam sim, como pode ser visto no gráfico 1.

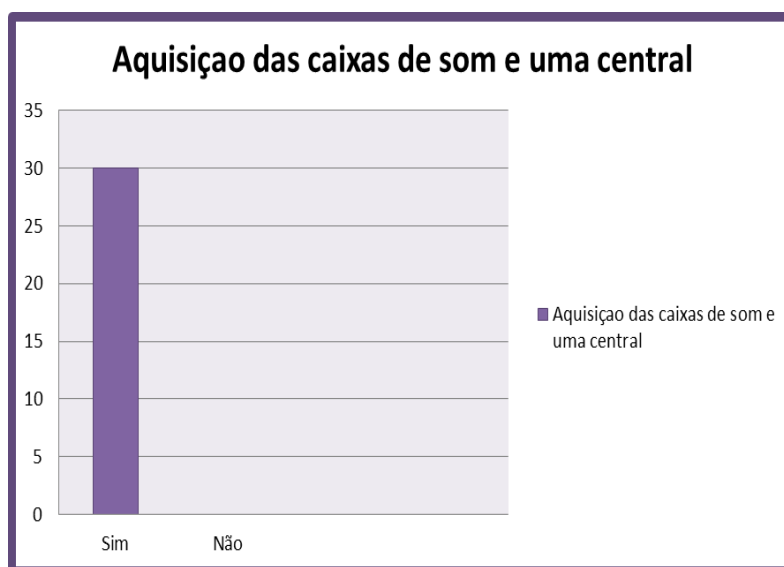


Gráfico 1 – Aquisição de caixas de som e uma central.

As tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais próximas da prática docente escolar, por isso estamos evidenciando a utilização em especial da mídia rádio em sala de aula. Constatamos, como pode ser visto no gráfico 2, que dos 30 professores, 11 utilizam a mídia rádio como recurso pedagógico e 19 não.

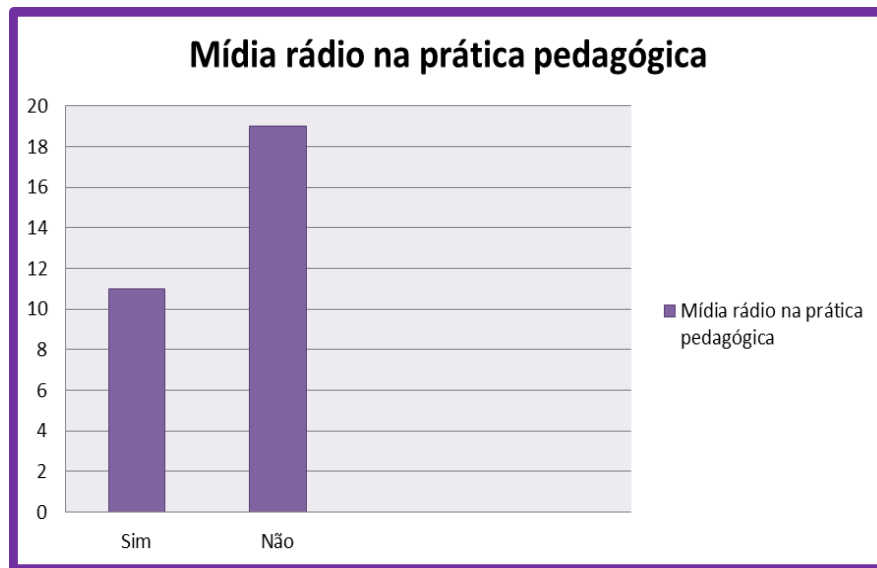


Gráfico 2 – Mídia rádio na prática pedagógica

Ao analisarmos esta questão percebemos que, as maiorias dos professores ainda não utilizam esta mídia em sala de aula, mas ao serem questionados ficaram estimulados para o uso e os que utilizam comentaram que já fizeram atividades como: dramatizações, músicas, danças, produção textual (poemas, histórias, narrativas), brincadeiras folclóricas e contemporâneas. Perguntamos ainda, aos que utiliza, qual a sua frequência. Observando o gráfico 3, verificamos que dos 11 professores que utilizam, 2 são durante festividades escolares, 4 mensalmente e 5 sempre que necessário.

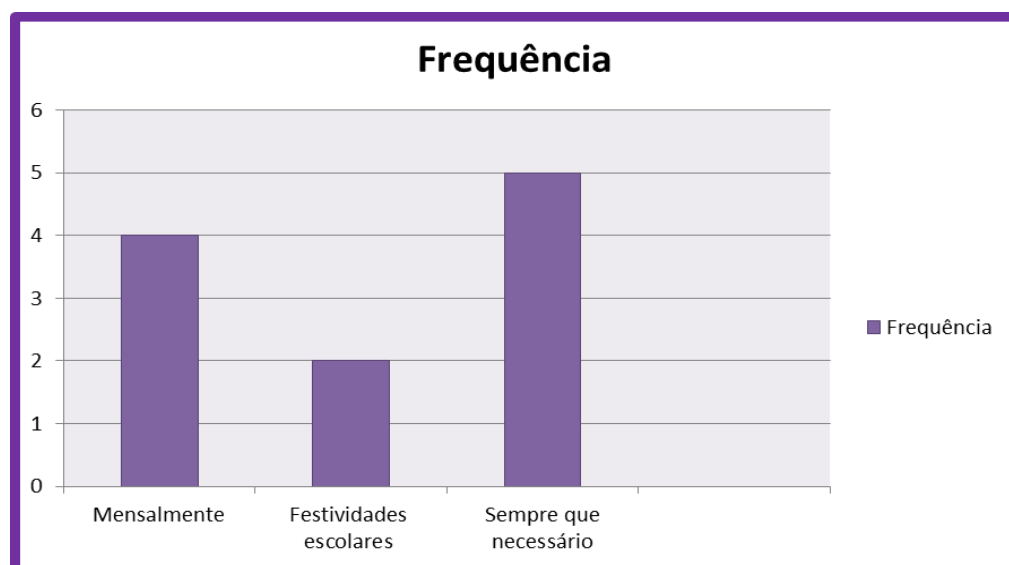


Gráfico 3 – Frequência de utilização do Rádio como recurso pedagógico em sala de aula.

Na questão seguinte vimos que dos 30 professores, 22 já pensaram em trabalhar com a rádio da Escola Thomaz e 8 ainda não. Verifique estes dados no gráfico 4.

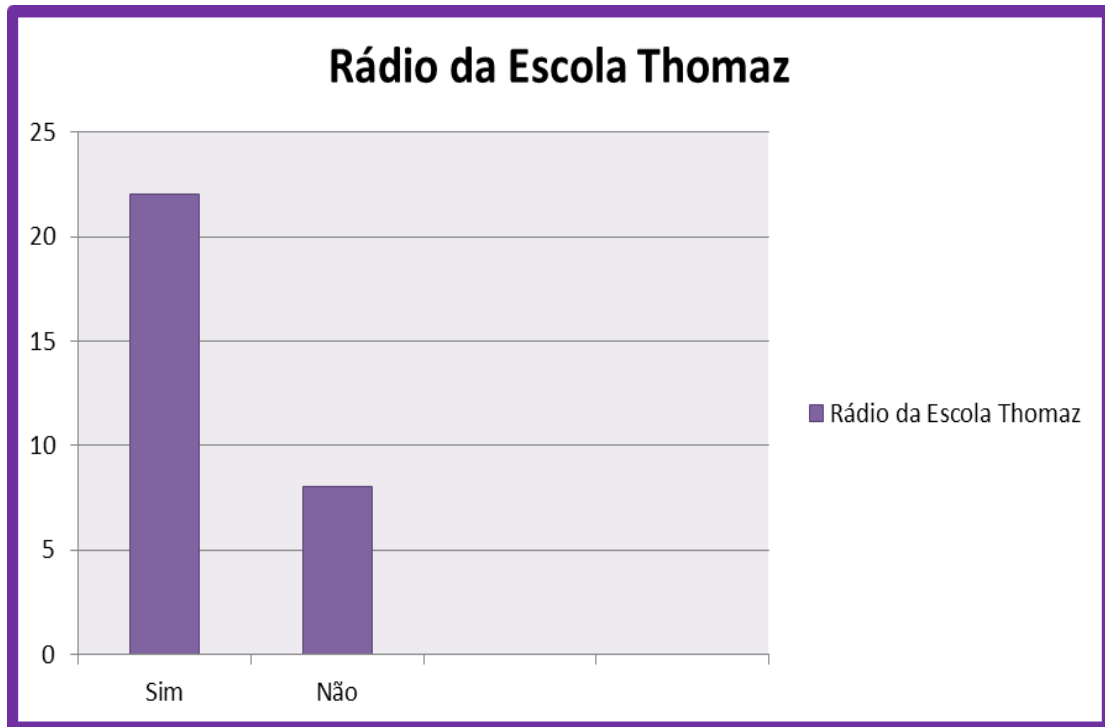


Gráfico 4 – Professores que já pensaram em trabalhar com a Rádio da Escola Thomaz

Na atual conjuntura da educação no Brasil, o profissional do ensino está passando por processos de mudanças e precisa ter incentivo à formação continuada para acompanhar os avanços tecnológicos. A maioria dos professores da escola participante deste estudo são profissionais dedicados e dispostos à atualização. Infelizmente existem alguns que ainda não pensaram em trabalhar com esta mídia, talvez por estarem quase se aposentando ou porque sua carga horária semanal de trabalho seja muito avançada, isto é trabalha os três turnos, manhã, tarde e noite, prejudicando seu planejamento. Acredito que para estes últimos basta um pouco mais de incentivo que irão se adequar a utilização deste recurso.

Hernández 1998, afirma que os sentidos dos Projetos nas escolas funcionam como um eixo que vincula as diferentes informações com as estruturas cognitivas de cada aluno. Favorecendo uma criação de estratégias de organizações dos conhecimentos escolares com os conhecimentos não escolares e a transformação destes em conhecimentos próprios.

A partir desta afirmação podemos dizer que a escola necessita de organização e planejamento, pois para colocarmos em prática projetos utilizando a mídia rádio todos devem estar engajados. Para isso perguntamos aos professores se é importante eles saberem quando a rádio será utilizada. Dos 30 professores, 26 desejam ser avisados, pois poderão trabalhar com seus alunos sobre o tema abordado e 4 disseram que não sentem necessidade disto.

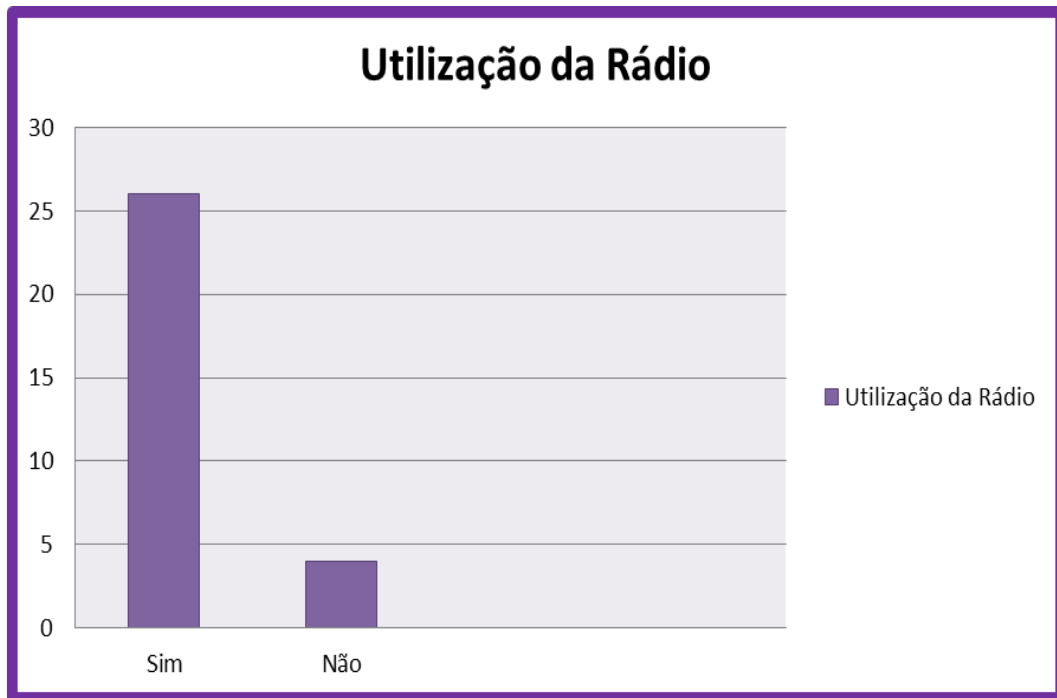


Gráfico 5 – Importância de saber sobre quando é utilizado a Rádio da Escola

A resposta desta questão foi muito importante para a implantação da rádio na escola, pois ao refletir ficou claro que os professores devem saber que tipo de programação irá para o ar para auxiliar o entendimento por parte dos alunos. Quando um assunto é contextualizado com certeza torna-se significativo.

Seguindo esta organização, para colocarmos a Rádio da Escola Thomaz em funcionamento, perguntamos aos professores quanto tempo pensam que uma atividade na rádio poderia ter. Um professor respondeu que 5 minutos é o suficiente, vinte que 10 minutos são o bastante, três responderam 15 e seis não sabiam. Observem no gráfico 6 estes dados:

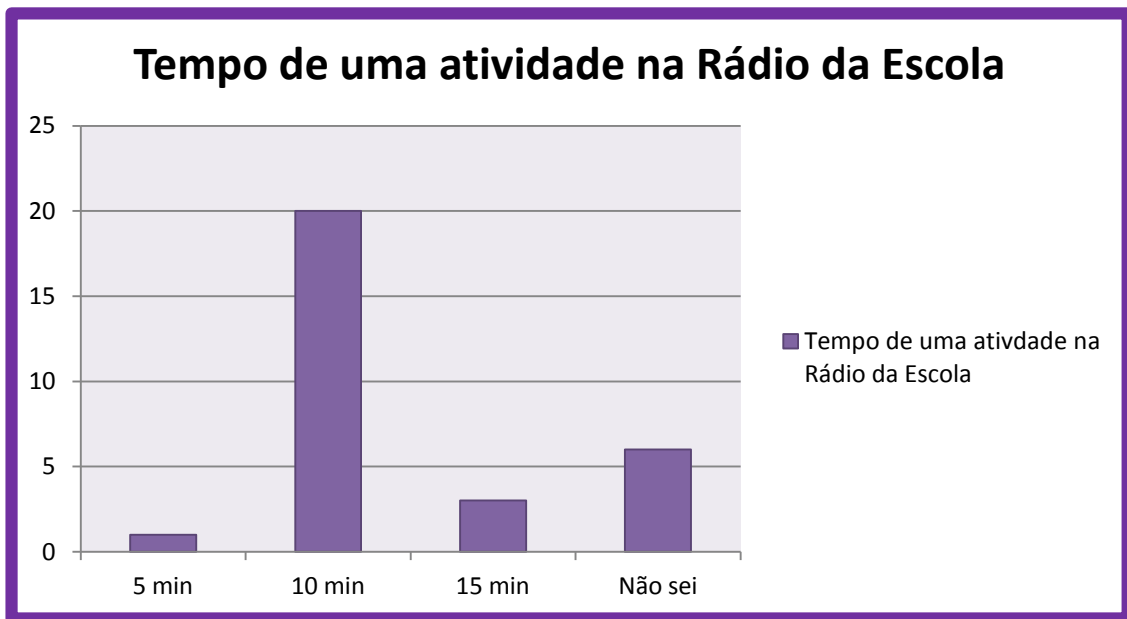


Gráfico 6 – Tempo que uma atividade na Rádio da Escola deve ter

Durante a aplicação do questionário ficou claro que os professores almejam organização, dessa forma pensam que para implantar a rádio da escola devem ocorrer momentos específicos para que a programação possa ser exibida, como mostra o gráfico 7. Dos 30 professores, um relatou que a programação pode ser exibida sempre que necessários sete propuseram de ser feita no horário do recreio e os outros 22, desejam ter dias e horários determinados.

Com esta questão percebi que, a maioria dos professores deseja ter um cronograma para a utilização da rádio, pois com isto podem dar suas aulas e se organizar para o momento de participação de seus alunos como ouvintes ou coautores dos programas.

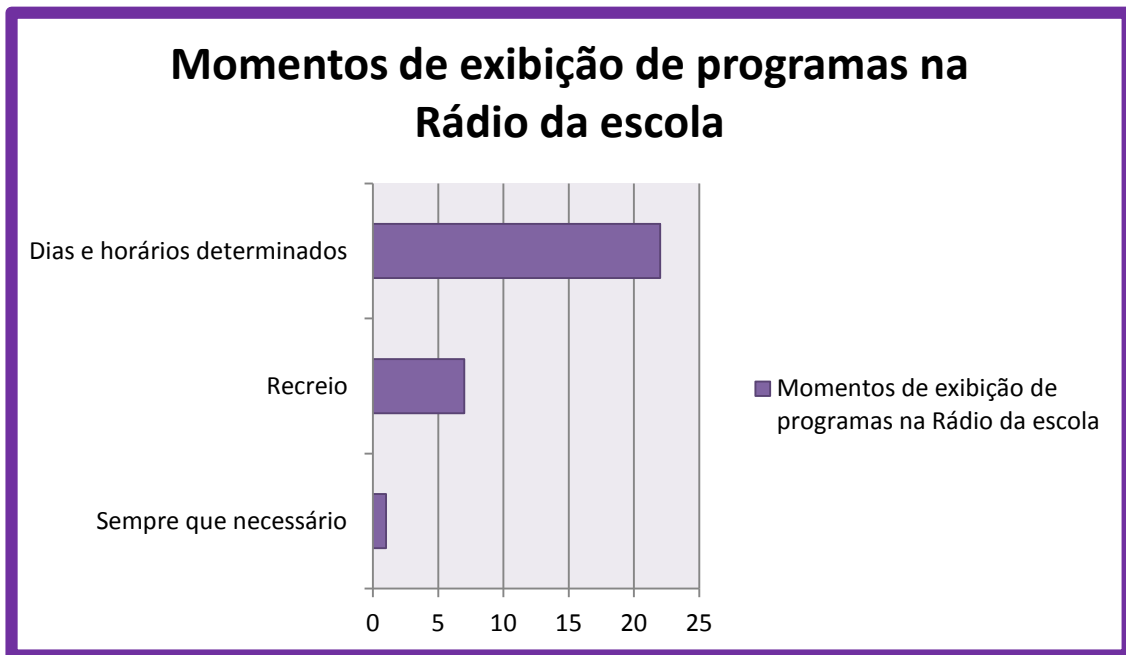


Gráfico 7 – Momentos que os professores desejam que a Rádio funcione

Após algumas reuniões pedagógicas, aplicação deste questionário e análise dos dados desta pesquisa, bem como o estudo realizado, os profissionais da educação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomaz José Luiz Osório estão em sua maioria dispostos a este desafio, trabalhar com a Rádio da Escola através da pedagogia de projetos. Pude constatar este fato através das inúmeras sugestões aqui relacionadas. Temos sugestões visando:

➤ **Informação:**

- Recados;
- Designar atividades para cada turma, por dia da semana. Ex.: 1ºano – poesias; 2º ano – piadas; 3º ano – esportes; 4º ano – notícias da escola; 5º ano – notícias do bairro; 6º ano – notícias do município; 7º ano – estilos musicais; 8º ano – notícias do país; 9º ano – várias notícias.

- Encarregar as turmas para dar recados e curiosidades;
- Divulgação de aniversários;
- Dicas de saúde, beleza, esporte, curiosidades e eventos do bairro e município.

➤ **Cultura:**

- Apresentar via rádio um trabalho especial, pode ser escolhido mensalmente;
- Música ambiente, suave, com opção de cada sala de aula;
- Leituras de textos e poesias;

- Jornal cultural (informativo da comunidade ou da escola);
 - Leitura de poemas e pensamentos;
 - Grupos de alunos que fossem responsáveis por fazerem uma programação semanal que envolvesse as turmas;
 - Elaboração de projetos por professores e alunos;
 - Uma vez na semana notícias;
 - Ler histórias produzidas pelos alunos e poesias na hora do recreio ou em horário estipulado;
 - Programas de notícias relacionadas a datas comemorativas;
 - Programas envolvendo valores, consciência e cidadania.
- Lazer:
- Cantos;
 - Música na hora do recreio;
 - Usar para entretenimento.

Analisando essas sugestões ao concluir este estudo deixarei disponível para todos os professores a análise dos questionários aplicados durante esta pesquisa, a fim de socializarem e estenderem as sugestões aqui mencionadas. Todos devem ter conhecimento deste estudo, pois é uma forma de estimular o uso do rádio no contexto escolar.

Finalizando a análise dos questionários dos professores vale salientar as vantagens que a Rádio da Escola Thomaz pode trazer para a escola segundo o relato dos professores:

- Despertar e desenvolver senso e espírito crítico e autocrítico;
- Conscientizar valores e conceitos de cidadania e participação democrática, audição (estar atento para escutar);
- Valorizar a comunicação;
- Desenvolver a expressão oral, a responsabilidade da turma em pesquisar e passar informações corretas a toda comunidade escolar;
- Levar os alunos a fazer pesquisas e despertar o interesse pela leitura de notícias de jornais;
- Informação, entretenimento e envolvimento das turmas;
- Veículo de comunicação muito rápido e eficaz, além da informação, é também lazer na hora do recreio, pois quem não gosta de escutar uma boa música?
- Difusão de ideias, socialização, o desenvolvimento da expressão oral;

- Despertar o prestar atenção através da audição;
- Maior integração entre os educandos, professores, pais ou responsáveis e funcionários da escola;
- Valorização dos projetos desenvolvidos na escola;
- Motivação, alegria;
- Informar alunos, professores e funcionários da escola sobre assuntos da comunidade;
- Ajudar na aprendizagem dos alunos, bem como trazer alegria, entretenimento, expressão e desinibição;
- Facilidade de comunicação entre todos os setores da escola.

3. 2 OLHAR DOS ALUNOS

Pensando sempre na melhoria da metodologia de ensino de nossa escola e visando a motivação e interesse dos alunos na socialização do conhecimento, é que realizei um questionário aos alunos da escola. Este questionário foi aplicado em alunos a partir do 3º ano do ensino fundamental. Foram escolhidos em torno de quatro alunos por turma, aleatoriamente, totalizando 32 alunos.

A primeira questão aplicada aos alunos é sobre se gostariam que seus professores oportunizassem atividades envolvendo a rádio da escola. Todos os 32 alunos responderam que sim. Veja no gráfico 8, logo abaixo:



Gráfico 8 – Alunos que gostariam que seus professores oportunizassem atividades envolvendo a rádio da escola

A resposta desta questão foi muito importante, pois ficou claro que há desejo dos alunos para realizar atividades envolvendo este recurso tecnológico. Ao argumentar a razão pela qual querem atividades envolvendo a rádio, os alunos responderam da seguinte forma:

“Nós ficaríamos mais felizes escutando música”.

“Porque é legal e a gente fica sabendo de várias notícias do bairro e da cidade”.

“Porque tem muitos alunos que tem vergonha de ir à frente da turma apresentar trabalhos e talvez a rádio mudasse isso”.

“Porque ia ser bom, mais divertido e os alunos iam gostar mais das aulas”.

“Porque assim nossa aprendizagem ficaria mais divertida e nós aprenderíamos mais facilmente”.

“Porque eu queria saber os acontecimentos da escola”.

“Porque seria mais prático, divertido. Os alunos param para ouvir”.

“Porque a rádio é uma coisa ótima para desenvolver atividades”.

“Porque assim poderíamos mostrar para toda a escola o que estamos aprendendo e isto também é ótima forma de aprendizagem”.

“Para ter mais oportunidade de notas além de provas e trabalhos”.

“Porque da pra ti anunciar os eventos da escola, algum evento de algum aluno como o grêmio estudantil”.

Outra questão que fazia parte do questionário dos alunos foi a respeito da utilização do microfone, isto é, quem já teria feito uso deste instrumento em algum momento.

Refletindo sobre esta questão, a maioria das escolas possuem microfones. A escola que estou realizando esta pesquisa possui três microfones há alguns anos, inclusive um deles é sem fio, e ainda duas caixas amplificadas. Por que não oportunizarmos atividades em aula com a utilização destes equipamentos? Muitas vezes nós profissionais da educação não nos lembramos dos recursos que temos a nossa disposição.

Segundo os alunos, dos 32 que responderam este questionamento treze disseram que sim, já utilizaram microfone em alguma situação e 19 não. Verifique estes dados no gráfico 9, logo abaixo. Alguns alunos que responderam sim citaram em quais momentos tiveram esta oportunidade. A resposta deles foi:

“No dia dos pais”; “Em apresentações de músicas”; “No desfile das Tribos Urbanas”; “No correio do coração”; “No dia das mães, da pátria, do Monteiro Lobato, Páscoa”; “Teatro”.

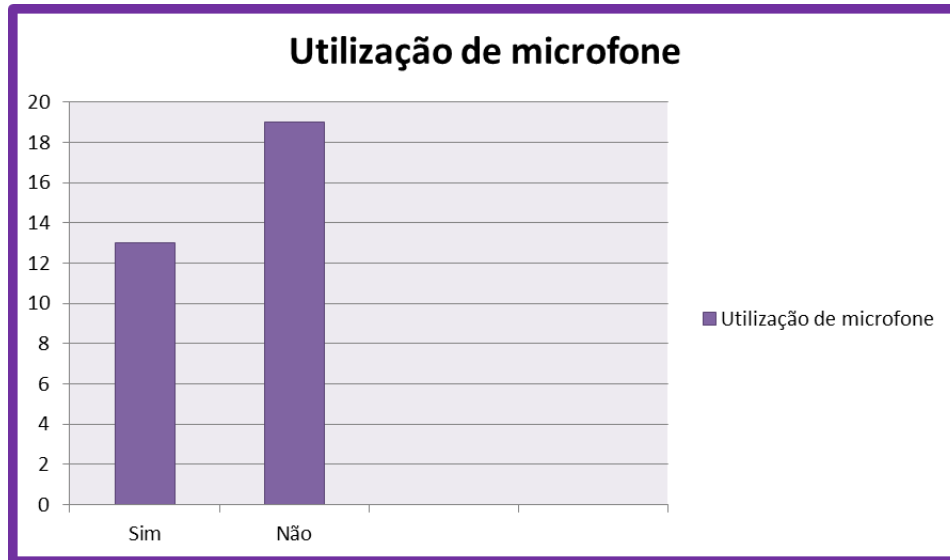


Gráfico 9 – Alunos que já utilizaram ou não.

As demais questões também foram aplicadas aos professores.

A questão que envolvia quanto tempo os alunos gostariam que uma atividade na rádio da escola tivesse, foi respondida de forma muito semelhante ao que os professores responderam.

Dois alunos responderam 5 minutos, doze responderam 10 minutos, quatorze disseram 15 e quatro não sabiam quanto tempo gostariam que uma atividade tivesse. Observei que a maioria dos professores e alunos afirmou que as atividades devem ter entre 10 e 15 minutos.

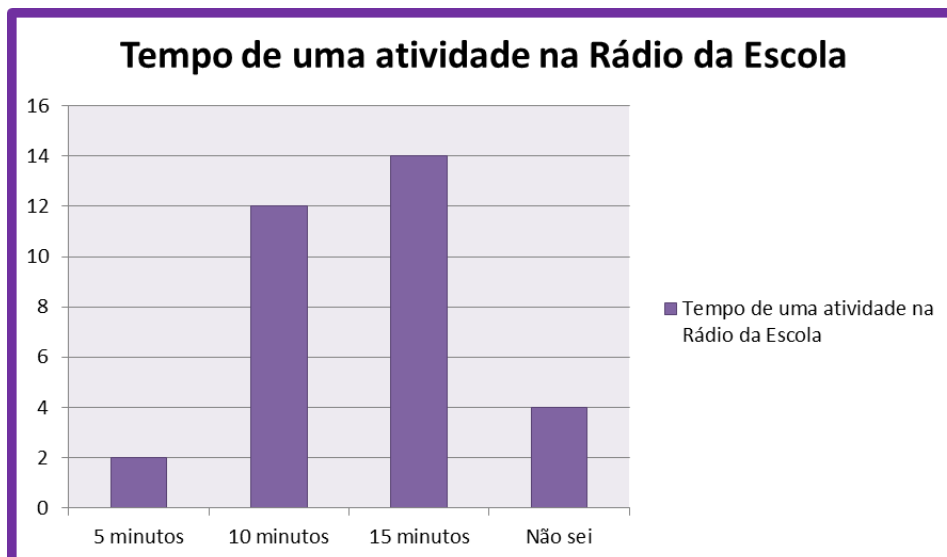


Gráfico 10 – Tempo de uma atividade na Rádio da Escola

Uma questão que tivemos respostas bem distintas foi sobre os momentos em que os alunos gostariam que a rádio estivesse funcionando ou que todos pudessem escutá-la. A resposta dos alunos:

“Na hora do recreio, na hora da entrada e na hora da saída”.

“Antes de bater para entrada, ou antes, do recreio”.

“Em momentos de avisos importantes”.

“No segundo período e que passassem informações diferenciadas do currículo para área”.

“No recreio da escola e em apresentações”.

“Na entrada, às 8 horas”.

“Na hora de parabenizar um colega da escola”.

“Em todos os momentos que todos pudessem escuta-las”.

“No recreio com músicas ou atividades escolares”.

No questionário dos alunos também foi analisado a questão sobre as vantagens que a rádio da Escola Thomaz pode trazer. Os alunos foram críticos e conseguiram argumentar de forma clara a questão mencionada.

Os alunos responderam:

“Mais aprendizagem, mais divertimento, menos atraso ao aluno e muito mais”.

“Não precisa passar de sala em sala para chamar um aluno ou dar um recado”.

“Pode trazer mais atividades, mais conhecimento, pode trazer mais informações em tempo real integrando escolas como um todo”.

“Melhor atenção dos alunos”.

“Mais comunicação e informação”.

“Atividades diferentes e incentivar os alunos a estudarem mais, se interessarem nas aulas”.

“A vantagem de que os alunos teriam mais vontade de estudar porque estariam se divertindo e aprendendo ao mesmo tempo”.

“Deixar todos alegres com as músicas do rádio e deixar com ânimo de estudar”.

Tendo em vista as inúmeras vantagens que os alunos relataram da rádio na escola, não foi surpresa o que responderam sobre as desvantagens. Todos os alunos responderam que não existem desvantagens.

A resposta de um deles para demonstrar tal sinceridade:

“Nenhuma desvantagem porque isso só veio para melhorar a escola”.

Observe o gráfico 11 para comprovar os dados desta questão.

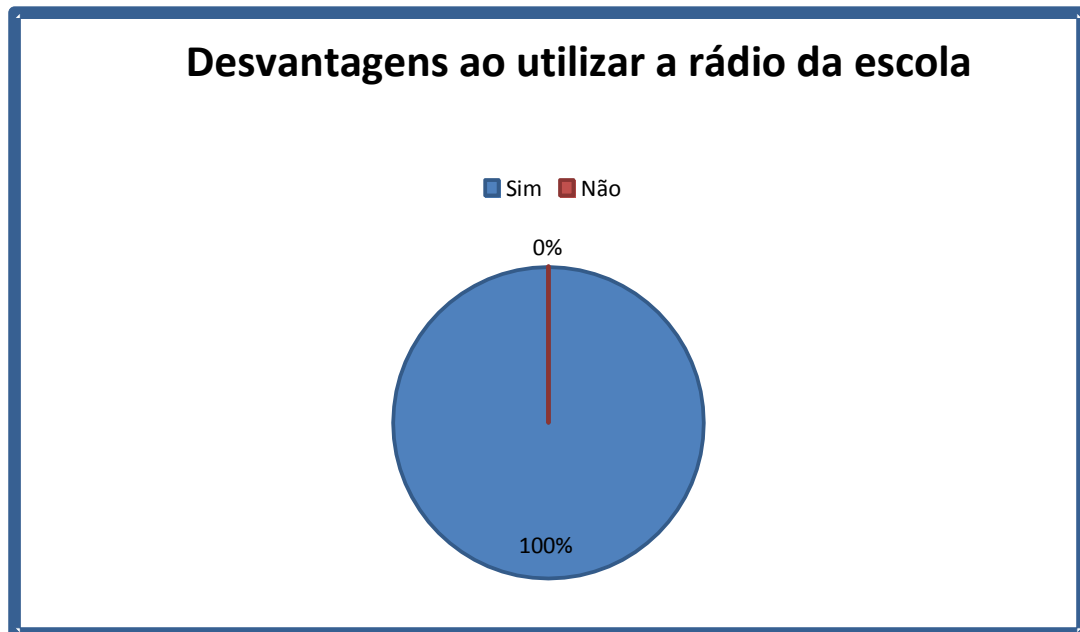


Gráfico 11 – Desvantagens que a rádio da Escola Thomaz pode trazer.

Os alunos também sugeriram algumas atividades que podem ser oferecidas durante as aulas ou enquanto estiverem na escola.

Registrei a escrita deles na íntegra:

“Colocar mais músicas para os alunos. Informações diferenciadas para todos”.

“Os pais participarem da rádio, tipo mandar recados para seus filhos”.

“Melhorar a qualidade do áudio, pois é muito baixo nas salas”.

“Precisa ser feita uma reunião com os pais para saberem a opinião deles”.

“Que cada dia um aluno pudesse falar”.

“Que todos os professores utilizassem a rádio”.

“Eu acho que poderia ser feita várias rádios em diferentes horários e que cada uma fosse de um assunto diferente, mas todas com o mesmo objetivo: o ensino”.

“Poderia ser avisado o que teria de merenda e poderiam ser lembradas algumas coisas”.

“Poderia promover um concurso em busca de novos talentos”.

“Usar a rádio para muitas atividades”.

“Sugiro que pais e alunos apoiem a nossa rádio da escola Thomaz. Obrigado a todos”.

4 CONSIDERAÇÕES

Ao longo desta pesquisa percebi que na Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomaz José Luiz Osório tem um acervo muito amplo de material para trabalhar em sala de aula, tais como trinta *netbooks*, uma lousa digital, três *datashow*, uma sala de informática com dez computadores, dois telões, aparelhos de DVDs, televisores, *um tier*, livros, periódicos, material expediente, sons portáteis para salas de aula e ainda nossa rádio. Esta última, razão do estudo realizado.

Devido às turbulências e correria do dia-a-dia dos professores muitas vezes todo este material é esquecido. Daí a importância de nós gestores estarmos sempre incentivando, procurando meios para que os professores lembrem alguma maneira de incluir as TICs em sua prática pedagógica.

O equipamento da rádio da escola foi instalado em junho deste ano. Fizemos reuniões esclarecendo possíveis dúvidas e alguns professores realizaram atividades envolvendo este recurso.

Por algum tempo, dois meses mais precisamente, a rádio caiu no esquecimento. Apenas a equipe diretiva utilizava para recados. Quando solicitei no início de outubro a ajuda dos colegas para responderem o questionário para o presente trabalho, ouvi de alguns: “*Podemos usar a rádio?*” ou então: “*Achei que era só para recados*”. Comentários como estes nos deixaram, enquanto gestores preocupados, pois a implantação da rádio foi planejada desde 2009, quando fomos inseridos no PDE Escola, sendo uma das ações que juntos, professores, funcionários e gestores pensamos para a melhoria do rendimento escolar de nossos alunos, sendo que tínhamos que diminuir o índice de reprovação da escola.

Por outro lado, analisando a situação, constatamos que a maioria do grupo sabia do que estava falando. Nos questionários foram sugeridas muitas atividades e relatado o que já está acontecendo no ambiente escolar com a utilização deste recurso.

É necessário e urgente que a escola utilize as mídias como ferramenta para que a aprendizagem se efetive com significação e, para isso, a utilização do rádio torna-se uma escolha de qualidade, pois além de ser um meio mais fácil de acesso da população, o mesmo se faz presente na maioria dos lares brasileiros.

Todos só têm a ganhar, pois se trata da mídia mais utilizada no Brasil, é a mídia de mais fácil acesso e que traz todo tipo de conhecimento para dentro dos lares. Por que não utilizá-la na escola? Não temos como não oportunizar esta prática pedagógica na escola, pois a utilização do rádio favorece a interação e o compartilhamento de ideias, isto é através desta proposta pedagógica todos são favorecidos, o ensino e aprendizagem tornam-se prazeroso, estimulando a colaboração e o respeito ao próximo.

Acredito também que a rádio escolar cria oportunidades de tornar a escola mais atraente para nossos alunos. Por meio deste recurso podemos resgatar o gosto pela pesquisa, leitura e escrita. O desenvolvimento da expressão oral é outro aspecto que o rádio assegura a todos.

Ao finalizarmos esta pesquisa percebemos que o rádio no contexto escolar é um estudo, projeto contínuo em busca da socialização do conhecimento, o que significa uma prática constante, a fim de tornar o ensino prazeroso e de qualidade.

Constatamos através dos questionários utilizados na pesquisa que tanto os professores, quanto os alunos percebem a importância de fazer uso deste recurso, a fim de melhorar a educação em geral, isto é o professor tem consciência que não pode mais ficar usando apenas quadro, giz, xerox de livros, e o aluno necessita ver na escola aquilo que já faz uso na sociedade: a tecnologia. A harmonia destes elementos: professor e aluno fortalecem os aspectos: afetivo, cognitivo e social.

Através desta pesquisa desejamos ajudar a todos que valorizam uma verdadeira educação de qualidade, que sempre estão buscando aperfeiçoamento e constituindo o significado da função do professor, como profissional reflexivo, possibilitando aprendizagens significativas e proporcionando ao educando uma formação baseada nos valores do ser humano, tornando-se cidadãos capazes de transformar o mundo no qual fazem parte.

Fica registrado também este pensamento:

Crescer como profissional, significa ir localizando-se no tempo e nas circunstâncias em que vivemos, para chegarmos a ser um ser verdadeiramente capaz de criar e transformar a realidade em conjunto com os nossos semelhantes para o alcance de nossos objetivos como profissionais da Educação (PAULO FREIRE, 1981, p. 32).

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Mídias na Educação**: Uso do Rádio e TV na Educação: Módulo Básico Rádio na escola: Guia Sintético do anteprojeto Disponível em: <http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83687/guia.htm>. Acesso em: 30. out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Mídias na Educação: Uso do Rádio e TV na Educação**: Módulo Básico: Linguagem Radiofônica. Disponível em: < <http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83686/matrizes.htm> > Acesso em 06 de novembro 2012.

BELONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação?** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

CASTRO, Ruy. Roquette Pinto: **O homem multidão**. Disponível em: <http://aminharadio.com.sapo.pt/brasil80_roquette.html. Acesso em 05. Nov. 2012.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MORAN, José Manuel. **Entrevista ao Portal Escola Conectada da Fundação Ayrton Senna**, publicada em 01/08/2008.

TRAMANDAÍ. Secretaria Municipal de Educação. Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomaz José Luiz Osório. **Proposta Político Pedagógica (2009-2012)**: parecer de aprovação nº 016/2009 - CME/TDAÍ. Tramandaí: SMEC, 2009.

DJACYR, Francisco. Silva de Souza. **Rádio e educação**. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed704_uma_paixao_sem_dimensoes> Acesso em 08. nov. 2012.

_____, **O que é rádio ilegal?** Disponível em: <<http://www.abert.org.br/site/index.php?/o-que-e-radio-ilegal.html>> Acesso em 30. Out. 2012.

_____, **O rádio educa**. Disponível em <<http://www.escolabrasil.org.br/escola-brasil/o-radio-que-educa>> Acesso em 31. Out. 2012.

ZENEIDA, Alves de Assunção. **A rádio no espaço escolar**: para falar e escrever melhor. São Paulo: Annablume, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário para os professores



Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na Educação – Ciclo Avançado – 2ª ed. CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS

Prezado (a) Professor (a):

Por favor, responda a este questionário. As informações prestadas por você servirão de subsídio à pesquisa acadêmica desenvolvida pela aluna **Tatiane Curtinove Teixeira**, como trabalho de conclusão do curso Mídias na Educação (UFRGS). A pesquisa tem o título **Rádio no contexto escolar** e visa instigar o desejo dos professores e alunos para a utilização do rádio como recurso pedagógico, favorecendo assim o processo ensino-aprendizagem, oportunizando momentos de socialização de conhecimento e entretenimento.

Asseguramos desde já, que sua identidade será preservada. Agradecemos a sua colaboração.

Questionário para professores:

- 1) Este ano a escola adquiriu caixas de sons para salas de aula e uma central. Você tem conhecimento deste fato?
() Sim () Não

- 2) Você utiliza a mídia Rádio como recurso pedagógico em sua prática docente?
() Sim utilizo () Não utilizo

- 3) Se sim, com que frequência?
() Semanalmente
() Mensalmente

- Trimestralmente
- Durante festividades escolares
- Outra alternativa: _____

4) Você já pensou em trabalhar com seus alunos utilizando a Rádio da Escola Thomaz?

() Sim () Não

Se não, justifique:

5) Quais atividades (projetos) envolvendo o rádio você já realizou em sua prática pedagógica? Descreva:

6) Dentre eles, qual você percebeu que os alunos se sentiram envolvidos:

7) Você acha importante ser avisado quando for utilizada a rádio e qual atividade acontecerá?

() Sim () Não

Justifique:

8) Quanto tempo você gostaria que uma atividade na rádio da escola tivesse?

() 5 minutos () 15 minutos

() 10 minutos () Não sei

9) Em quais momentos você gostaria que a rádio estivesse funcionando? (que todos pudessem escutá-la?).

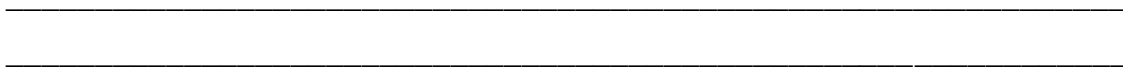
10) Quais suas sugestões para a rádio da escola?

❖ O que você acha que deve ser feito:

❖ O que você acha que precisa ser revisto:

❖ Outras sugestões:

11) Quais as vantagens que a rádio da Escola Thomaz pode trazer para a escola?



APÊNDICE B - Questionário para alunos do ensino fundamental



**Curso de Especialização Lato Sensu em Mídias na
Educação
– Ciclo Avançado – 2ª ed.
CAPES/UAB - SEAD/UFRGS – CINTED/UFRGS**

Prezado (a) Aluno (a):

Por favor, responda a este questionário. As informações prestadas por você servirão de subsídio à pesquisa acadêmica desenvolvida pela aluna **Tatiane Curtinove Teixeira**, como trabalho de conclusão do curso Mídias na Educação (UFRGS). A pesquisa tem o título **Rádio no contexto escolar** e visa instigar o desejo dos professores e alunos para a utilização do rádio como recurso pedagógico, favorecendo assim o processo ensino-aprendizagem, oportunizando momentos de socialização de conhecimento e entretenimento.

Asseguramos desde já, que sua identidade será preservada. Agradecemos a sua colaboração.

Questionário para alunos:

1) Você gostaria que seus professores oportunizassem atividades envolvendo a rádio da escola?

() Sim () Não

Por quê?

2) Quais atividades você gostaria que a rádio oferecesse?

3) Você já utilizou um microfone em alguma apresentação?

Sim

Não

Qual?

4) Quanto tempo você gostaria que uma atividade na rádio da escola tivesse?

5 minutos

15 minutos

10 minutos

Não sei

5) Em quais momentos você gostaria que a rádio estivesse funcionando? Que todos pudessem escutá-la?

6) Quais as vantagens que a rádio da Escola Thomaz pode trazer para a escola?

7) E quais as desvantagens?

8) Quais suas sugestões para a rádio da escola?

❖ O que você acha que poderia ser feito:

❖ O que você acha que precisa ser revisto:

❖ Outras sugestões:
